

CATÁLOGO SELETIVO DO 1º SEMINÁRIO DE ENSINO EM ARQUIVOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL (SEARQRS)

Rosane Aparecida de Andrade¹

Fabiane Pereira da Silveira²

Valéria Raquel Bertotti³

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar o catálogo seletivo de fotografias do “1º Seminário de Ensino em Arquivologia”, realizado na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em março de 2012. O evento contou com a presença de acadêmicos e professores das três Universidades que possuem o curso de Arquivologia no Rio Grande do Sul e proporcionou o debate sobre a formação do Arquivista. Este catálogo seletivo é o resultado do exercício desenvolvido na disciplina de Descrição Arquivística. O exercício proporcionou aos acadêmicos a escolha de temáticas e acervo, além do instrumento de pesquisa mais adequado a ser construído. A descrição foi aplicada a algumas fotografias por ser este apenas um exercício, gerando um catálogo seletivo que irá auxiliar em pesquisas e poderá ser ampliado para o restante da documentação. O catálogo seletivo foi embasado na Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE). Além de possibilitar a busca, acesso e pesquisas dos documentos relacionados ao Seminário organizado pelo curso de Arquivologia da FURG, o catálogo apresenta todas as atividades desenvolvidas no referido Seminário servindo como base para futuras descrições.

Palavras-chave: Descrição Arquivística, Catálogo Seletivo, Fotografia

1 INTRODUÇÃO

¹ Acadêmica do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande – e-mail: rosanearquivo@yahoo.com.br

² Acadêmica do curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande – e-mail: fabianerg1@hotmail.com

³ Professora do Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – e-mail: valeriabertotti@furg.br

Disciplina obrigatória no curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), a Descrição Arquivística é construída na FURG a partir dos conceitos teóricos proporcionando aos acadêmicos uma experiência no desenvolvimento de políticas de descrição. O exercício final, desta disciplina, corresponde à elaboração de um instrumento de pesquisa realizado em grupo tendo como base a política de descrição arquivística elaborada para um acervo escolhido pelos alunos de cada grupo. Ao final do semestre, os grupos apresentam o instrumento e a política de descrição proposta.

O acervo escolhido para este trabalho foram as fotografias do 1º Seminário de Ensino em Arquivologia do Rio Grande do Sul (SEARQRS) promovido pelo curso de Arquivologia da FURG com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Associação dos Arquivistas do Estado do Rio Grande do Sul (AARGS). O evento contou com a participação de acadêmicos, professores e profissionais da área. Foi possível observar e dialogar sobre questões referentes aos três cursos de Arquivologia, além de divulgar trabalhos na área do ensino, pesquisa e extensão a partir da apresentação dos mesmos.

Como este constituiu-se em um exercício da disciplina de Descrição não foi possível a descrição de todo o acervo, o que poderá ser realizado posteriormente. Assim para este Catálogo Seletivo foram selecionadas fotografias que representam cada uma das atividades desenvolvidas no referido evento.

A escolha deste acervo deu-se por este evento tratar-se de um marco para o curso de Arquivologia da FURG e, porque não dizer, para a Arquivologia do RS. Desta forma será possível a preservação dos registros do 1º SEARQRS além de sua divulgação.

2 DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

Com a produção desenfreada de informações por parte de instituições, em sua maioria sem terem o cuidado com um local e organização adequados a fim de que estas informações sejam preservadas e estejam prontas à utilização do usuário, não é difícil deparar-se com a perda de documentos e informações importantes. Mesmo que estas

instituições contem com uma boa organização de seus acervos, é a Descrição Arquivística que viabilizará o acesso aos documentos e as suas informações.

A Descrição Arquivística tem por finalidade, descrever, representar, identificar, analisar informações contidas em documentos gerando instrumentos de pesquisa que facilitarão a organização e compreensão tanto do conjunto destes documentos quanto a preservação e divulgação das informações ali contida.

Andrade e Silva (2008, p.03) afirmam que

Descrição arquivística é o processo em que o arquivista cria representações de um determinado acervo arquivístico, explicitando o contexto e conteúdo deste acervo. É claramente uma atividade intelectual que demanda competências de interpretação de texto, conhecimento histórico acerca do produtor e de sua época, além de habilidade com a língua em que estão sendo produzidas as informações descritivas.

Estas representações permitem que as informações do acervo sejam organizadas de diferentes formas, não fisicamente, mas intelectualmente. Para tanto, como afirmam os autores, esta atividade *demandas competências* não apenas de interpretação de texto, mas de compreensão dos produtores e do processo histórico em que o documento foi produzido.

Além disso, a descrição possibilitará a localização da informação, a administração do acervo e a interpretação do patrimônio documental (SOCIETY OF AMERICAN ARCHIVISTS, 1988 apud HAGEN, 1998, p.2) a partir dos instrumentos de pesquisa⁴ que são gerados por ela.

Compreendendo a Descrição como um processo de *representação de um acervo*, diferentes instrumentos de pesquisa poderão ser elaborados inclusive em conjunto com outras instituições, dependendo da necessidade, tornando assim seu conceito mais flexível. Contudo é fundamental “que exista um instrumento principal que descreva a

⁴ Segundo Bellotto (2004, p. 180) “os instrumentos de pesquisa são, em essência, obras de referência que identificam, resumem e localizam, em diferentes graus e amplitudes, os fundos, as séries documentais e/ou as unidades documentais existentes em um arquivo permanente”

ordem estrutural do acervo, para registrar e explicar o sistema que lhe deu origem, ou seja, que esclareça o respeito á proveniência”. (HAGEM, 1998, p. 2).

Marilena Leite Paes (2004) orienta que os instrumentos devem ser elaborados em relação à substância e estrutura dos conjuntos documentais:

substância: indicando-se unidade de organização, funções, atividades, operações, assuntos; *estrutura*: indicando-se esquema de classificação adotado, unidades de arquivamento, datas abrangentes, classes ou tipos físicos dos documentos, quantidade. (PAES, 2004, p. 127. *grifo nosso*).

São, portanto, estes instrumentos que segundo Couture e Rousseau (1998, p.137-138) “permitem a comunicação da informação orgânica no seio da organização junto dos utilizadores, tanto do seu valor primário como do secundário (administradores, investigadores, cientistas, etc.)” ao apresentarem informações sobre a sua proveniência e classificação, ou seja de substância e estrutura como afirmou Paes (2004).

É indispensável que os instrumentos de pesquisa sejam bem elaborados, pois segundo Heloisa Liberalli Bellotto (2004, p. 136) “um instrumento de pesquisa incompleto pode esterilizar uma pesquisa, uma vez que o consulente não tem acesso ao acervo e que nenhum meio de busca será refeito, dada a vastidão da documentação a ser descrita”. Neste caso não é só o consulente o único prejudicado, o trabalho do próprio arquivista também fica mais difícil, pois é sua tarefa dar acesso ao usuário passando as informações que o mesmo procura.

Além disso, estes instrumentos deverão ser criados levando em conta uma política de descrição elaborada a partir de pontos básicos: a hierarquia - a elaboração dos instrumentos de pesquisa deve ser do geral para o particular -; as prioridades - onde se determinará quais documentos e/ou conjuntos do acervo serão descritos primeiro -; a técnica - refere-se à preparação técnica da equipe responsável pela elaboração dos instrumentos - e a planificação - estabelecimento de cronogramas e metas/tarefas.

Ainda sobre os instrumentos de pesquisa, estes podem ser:

- a) **Guias** - instrumento mais abrangente, pois descreve o fundo como um todo, é também elaborado para ser de fácil acesso, simples e prático.

Proporcionam informações sobre todos ou parte dos fundos de um ou mais arquivos, descrevem globalmente as grandes agrupações documentais, esboçam a história dos organismos produtores e facilitam informação auxiliar acerca do arquivo ou arquivos e os serviços disponibilizados” (MUNDET, 1994, p.273).

b) Inventários- “descreve sumária ou analiticamente, as unidades de arquivamento de um fundo ou parte dele” (DTA, 2008, p.109). Este instrumento apresenta a descrição das séries e subséries (subdivisões e agrupamentos).

c) Catálogos- “Descreve unitariamente as peças documentais de uma série ou mais séries, ou ainda de um conjunto de documentos, respeitada ou não a ordem de classificação” (BELLOTTO, 2004, p. 202).

d) Catálogos Seletivos- “instrumento no qual são descritos pormenorizadamente documentos, pertencentes a um ou mais fundos e/ou coleções, selecionados segundo critérios previamente definidos” (Dicionário de Terminologia Arquivística-DTA). Este segue os mesmos passos do catálogo, contudo este é uma seleção de documentos a partir de um tema, pessoa ou evento.

e) Índices- Em ordem alfabética aponta nomes, lugares ou assuntos, ou ainda datas, e remete o leitor às respectivas notações de localização.

A descrição e os instrumentos de pesquisa tornam-se ainda mais importantes quando tratamos de fotografias. Antes das câmeras fotográficas digitais, estes registros possuíam um certo controle em sua produção estabelecido pelas questões técnicas⁵. Atualmente com a produção de registros fotográficos digitais cada vez maior, tornou-se praticamente inviável encontrar um determinado documento fotográfico sem que este tenha o mínimo de identificação.

Assim há uma necessidade urgente em descrever estes documentos e seus conjuntos utilizando os componentes do tratamento arquivístico a fim de que não haja perda de fotografias ou informações sobre as mesmas. Neste caso, a descrição será

⁵ Compra de filmes fotográficos, revelação, etc.

facilitada se a mesma for elaborada o mais cedo possível, pois viabilizará a identificação de pessoas presentes e atividades que estavam sendo cumpridas no momento do registro, ou seja, sua relação orgânica.

3 SEARQRS

O 1º Seminário de Ensino em Arquivologia do Rio Grande do Sul (SEARQRS) foi realizado na FURG em março de 2012. Organizado por professores e acadêmicos, o Seminário contou com a participação, além da FURG, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) possibilitando o debate sobre a formação do arquivista no Estado.

Os objetivos do SEARQRS foram promover debates relativos à formação do arquivista no RS; discutir através de grupos de trabalho diferentes abordagens relacionados aos documentos eletrônicos, estágios (curriculares e não curriculares) e trabalhos de conclusão de curso; recursos didáticos para o ensino de arquivologia; além de divulgar trabalhos de pesquisa, ensino e extensão; bem como a interação entre os acadêmicos e os professores dos referidos cursos.

As atividades do evento foram divididas em Mostra Arquivística, Grupos de Trabalho e apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. A palestra de abertura contou com a presença da professora Zeny Duarte de Miranda, do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, com o título “*A formação do bacharel em Arquivologia na era pós-custodial*”.

O Seminário contou ainda com uma plenária final onde ficou definido que as próximas edições ocorrerão no primeiro semestre de anos ímpares e que poderão contribuir significativamente, a partir da participação de acadêmicos, professores e comunidade em geral, como preparação para a Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia (REPARQ).

4 O CATÁLOGO SELETIVO

O catálogo seletivo foi o instrumento escolhido para a descrição do Conjunto de Fotografias do 1º SEARQRS. Como já foi mencionado, as fotografias foram selecionadas a fim de representarem as atividades desenvolvidas durante o Seminário, tendo em vista a impossibilidade da descrição do total do conjunto. Neste sentido o catálogo contará com a descrição de 12 fotografias, além da descrição do conjunto no nível de Dôssie.

O catálogo seletivo foi escolhido por ser o instrumento que, neste caso, melhor representa o conjunto das atividades desenvolvidas. Além disso, sendo os documentos descritos fotografias, entendeu-se que o catálogo apresentaria de forma mais completa as informações.

A descrição foi elaborada a partir da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) conforme apresentada a seguir.

Descrição do Dossiê

1	ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO
1.1	Código de referência: BR FURG CA 1º SEARQRS
1.2	Título: 1º Seminário em Ensino de Arquivologia do Rio Grande do Sul
1.3	Data(s): 29, 30 e 31 de março de 2012
1.4	Nível de descrição: Nível 4 - Dossiê
1.5	Dimensão e suporte: Iconográficos - 432 fotografias digitais -; vídeos – 6 vídeos digitais - e documentos textuais – 9 itens.
2	ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO
2.1	Nome(s) dos produtor(es): Arquivologia, Curso de , 2012
2.2	História administrativa: O Curso de Arquivologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul foi criado no segundo semestre de 2008. Ligado ao Instituto de Ciências Humanas e da Informação, o Curso visa à formação de profissionais que possam atuar na gestão documental de instituições públicas e privadas. Nesse contexto, inseriu-se como uma nova possibilidade de atuação profissional para a comunidade de Rio Grande na medida em que a cidade é detentora de diversos acervos documentais em grave estado de abandono e descaso, pela falta de qualificação profissional das pessoas que trabalham nessas instituições.

2.3	História arquivística: O conjunto encontra-se junto à Coordenação do Curso de Arquivologia da FURG.
3	ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA
3.1	Âmbito e conteúdo: O acervo foi produzido a fim de registrar as atividades do 1º Seminário de Ensino de Arquivologia do Rio Grande do Sul. O evento teve como objetivos: promover debates relativos à formação do arquivista no RS; discutir através de grupos de trabalho diferentes abordagens relacionados aos documentos eletrônicos, estágios (curriculares e não curriculares) e trabalhos de conclusão de curso; recursos didáticos para o ensino de arquivologia; além de divulgar trabalhos de pesquisa, ensino e extensão; bem como a interação entre os acadêmicos e os professores dos referidos cursos. As atividades estavam divididas em Mostra Arquivística, Grupos de Trabalho, apresentação de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão, além da plenária final.
3.2	Avaliação, eliminação e temporalidade: Não houve avaliação do conjunto.
3.4	Sistema de arranjo: O material encontra-se organizado por dossiê na classe 300-Extensão/subclasse 350-Eventos de Extensão, segundo a Tabela de Classificação das atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior.
4	ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO
4.1	Condições de acesso: Sem restrição de acesso.
4.2	Condições de reprodução: Os documentos iconográficos podem ser reproduzidos por meio suporte papel ou digital. É necessária a assinatura de um termo de cessão de uso de imagens.
4.4	Características físicas e requisitos técnicos: Fotografia em meio digital
5	ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
5.1	Existência e localização dos originais: Originais encontram-se em poder da Coordenação do Curso de Arquivologia da FURG.
5.2	Existência e localização de cópias: Cópia de parte do acervo encontra-se com a Assessoria de Comunicação Social da FURG.
6	ÁREA DE NOTAS
6.1	Notas sobre conservação: o acervo está em pen-drives e no computador da coordenação do evento e do curso;
7	ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO
7.1	Nota do Arquivista: A descrição foi elaborada e desenvolvida pelas acadêmicas Fabiane Pereira da Silveira e Rosane Aparecida de Andrade, com a intenção de cumprir o exercício proposto em sala de aula na disciplina de Descrição Arquivística, com a coordenação da professora da disciplina e coordenadora do evento Valéria Bertotti. Seguindo a Norma Brasileira de Descrição Arquivística

	(NOBRADE).
7.3	Data(s) da(s) descrição(ões): abril de 2012
8	ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS
8.1	Pontos de acesso e indexação de assuntos: Evento, Arquivologia, Ensino.

Descrição do item documental



1	ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO
1.1	Código de referência: BR FURG CA 1ºSEARQRS/DSCO7273
1.2	Título: Coquetel de abertura
1.3	Data(s): 29 março de 2012
1.4	Nível de descrição: nível 5 – item documental
1.5	Dimensão e suporte: Fotografia em meio digital; dimensão de 2048 X 1536 pixels; tamanho: 1,25 MB;
3	ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA
3.1	Âmbito e conteúdo: O coquetel de abertura do 1º SEARQRS ocorreu no saguão do CIDEC-SUL/FURG onde acadêmicos, como representados na fotografia (da direita para a esquerda) Gleidson Godoi e Leandro Macedo puderam confraternizar com a professora e coordenadora do evento Valéria Bertotti e com a palestrante professora Zeny Duarte da Universidade Federal da Bahia, bem como presente também esteve o técnico de som Clodoaldo.
4	ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO
4.1	Condições de acesso: Sem restrição de acesso.

5	ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
5.3	Unidades de descrição relacionadas 1 Entidade custodiadora: FURG (Brasil) 2 Localização: Rio Grande - RS 3 Fundo/dossiê: Curso de Arquivologia/1º SEARQRS 29 a 31/03/2012 4 Código de referência: BR FURG CA 1ºSEARQRS
7	ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO
7.3	Data(s) da(s) descrição(ões): 20 de abril de 2012
8	ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS
8.1	Pontos de acesso e indexação de assuntos: Godoi, Gleidson; Macedo, Leandro; Bertotti, Valéria; Miranda, Zeny Duarte de; Clodoaldo.

Descrição do item documental



1	ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO
1.1	Código de referência: BR FURG CA 1ºSEARQRS/DSCO7402
1.2	Título: Grupo de Trabalho: Recursos didáticos para o ensino em arquivologia
1.3	Data(s): 30 de março de 2012

1.4	Nível de descrição: nível 5 – item documental
1.5	Dimensão e suporte: Fotografia em meio digital; dimensão de 2048 X 1536 pixels; tamanho: 1,23 MB;
3	ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA
3.1	Âmbito e conteúdo: Grupo de trabalho que teve por objetivo apresentar e discutir diferentes recursos utilizados pelos docentes das Universidades do Rio Grande do Sul em suas experiências didáticas. Da esquerda para direita: Urbanetto, Rosanara Pacheco (UFSM); Brito, Luciana Souza de (FURG); Silva, Rita de Cássia Portela da (UFRGS); Perez, Carlos Blaya (UFSM).
4	ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO
4.1	Condições de acesso: Sem restrição de acesso.
5	ÁREA DE FONTES RELACIONADAS
5.3	Unidades de descrição relacionadas 5 Entidade custodiadora: FURG (Brasil) 6 Localização: Rio Grande - RS 7 Fundo/dossiê: Curso de Arquivologia/1º SEARQRS 29 a 31/03/2012 8 Código de referência: BR FURG CA 1ºSEARQRS
7	ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO
7.3	Data(s) da(s) descrição(ões): 20 de abril de 2012
8	ÁREA DE PONTOS DE ACESSO E INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS
8.1	Pontos de acesso e indexação de assuntos: Perez, Carlos Blaya; Silva, Rita de Cássia Portela da; Brito, Luciana Souza de; Urbanetto, Rosanara Pacheco.

O catálogo seletivo contará ainda com a capa desenvolvida a partir da logo do SEARQRS⁶, uma breve apresentação do evento, bem como índices onomásticos e por assunto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em conta o tempo destinado na confecção do catálogo seletivo e a intenção de promover ainda mais o curso de Arquivologia da FURG, consideramos que o

⁶ A Logo foi uma criação do acadêmico Gleidson Godoi.

exercício proposto na disciplina de Descrição Arquivística proporcionou o entendimento total do que nos foi passado nas discussões teóricas da referida disciplina.

A escolha do acervo, do material a ser descrito e do instrumento a ser construído apresentaram-se, num primeiro momento, como um desafio. Posteriormente, com o desenvolvimento do trabalho e a revisão da bibliografia já trabalhada em aula, a tarefa possibilitou o planejamento e execução de soluções para diferentes dificuldades apresentadas.

Esse exercício nos mostra que temos muito a aprender e continuamente devemos estar nos aprimorando em toda a parte teórica que nos é passado em aula ao longo do período acadêmico, para que sejamos profissionais capazes de chegar com sucesso em nossa carreira.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ricardo Sodré; SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. *Aspectos teóricos e históricos da descrição arquivística e uma nova geração de instrumentos arquivísticos de referência*. Ponto de Acesso, Salvador, v. 2, n. 3, dez. 2008, p. 14-29. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=3836>. Acesso em: 10 jan. 2011.

BELLOTO, Heloísa. **Arquivos Permanentes: Tratamento Documental**. São Paulo: T. A. Queiroz, 2004

COUTURE, Carol e ROSSEAU, Jean Y. As Unidades de Trabalho. In: _____ Os Fundamentos da Disciplina Arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

HAGEN, Acacia Maria Maduro . Algumas considerações a partir do processo de padronização da descrição arquivística. In: **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 293-299, 1998.

OLIVEIRA, Ângela Aparecida de; RODRIGUES, Alécia Silva; RODRIGUES, Alex Silva; SOUSA, Ana Paula de Moura. Princípios da Descrição Arquivística: do suporte convencional ao eletrônico. In: *Arquivística.net*, Rio de Janeiro, v.2, n.2, ago/dez. 2006.